

AValiação DA TAXA DE EMERGÊNCIA DE SEMENTES DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS CEARENSES EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Eva Maria Freitas Magalhães ¹, Lisandra Rebouças Barros ², Cesarina Chagas de Freitas ³, Seite Manafa Djanco ⁴, Luís Gustavo Chaves da Silva ⁵

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo a avaliação dos índices de emergência de plântulas de Jucá (*Casealpineia ferrea*) e Tamboril (*Enterolobium contortisiliquum*) em dois diferentes substratos, sendo um orgânico e outro comercial visando a eficiência de ambos, além de analisar qual deste é mais eficaz tanto no viés agrônômico quanto no econômico. O estudo centrou-se na análise do índice de velocidade de emergência de sementes de espécies florestais nativas cearenses em dois substratos, sendo esses: 100% de substrato comercial e o outro a 30% de composto orgânico e 70% de arisco. O experimento se deu na Unidade de Produção de Mudas Auroras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. A metodologia empregue foi constituída por um delineamento inteiramente casualizado composto de quatro tratamentos e 5 repetições por tratamento, a sementes utilizadas no trabalho sofreram escarificação mecânica para a quebra de dormência tegumentar e sua observação foi feita 13 dias após o plantio. A partir dos resultados obtidos identificou-se uma resposta do substrato comercial para a espécie de Jucá (*Casealpineia ferrea*) variando em 40% entre os substratos, já a espécie Tamboril (*Enterolobium contortisiliquum*) respondeu melhor ao composto orgânico 30% de esterco bovino e 70% de arisco, variando em 45% entre os resultados, demonstrando a eficiência tanto agrônômica quanto econômica deste composto.

Palavras-chave:

Produção de mudas. Recuperação de áreas. Reflorestamento.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: magalhaeseva21@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: lisandrareboucasbarros@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: cesarina_chagas@hotmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: seite23@outlook.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: chaveslg@unilab.edu.br